

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

17/2/88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



Reprodução - J.B.FERREIRA

Empate histórico em 1962



Os carros alegóricos de 1962 do Panelinha foram tão grandes que houve necessidade de derrubar parte do muro da Jutificio Maria Luiza, na avenida Industrial, para que eles pudessem ser levados à avenida. Os carros foram montados no interior da firma, por gentileza do Trevisiole, dono da fábrica e também adepto do Panelinha.

No Carnaval de 1963, o Panelinha mostrou Sob o Signo do Jogo. O Ocara saiu com No Reino da Floresta Encantada. Na quarta-feira de Cinzas, 27 de fevereiro de 1963 - um dia como o de hoje o jornal *A Gazeta* lascarou em manchete:

"Arte, beleza e cores nas ruas do ABC. Impressionante desfile de carros alegóricos sacudiu Santo André".

E outra manchete:

"Resultado: Ocara e PAN-WD provocam suspense com a decisão da comissão".

Havia dado empate na cabeça. A cidade se dividiu. Qualquer coisa semelhante ao empate do Festival da Música Popular Brasileira de 1966 da TV

Record entre A Banda, do Chico, e Disparada, do Vandré. O prefeito Clovis Sidney I hon recusou-se a dar o voto de minerva. Prevaleceu o empate entre os ranchos. Ocara foi o primeiro dos carros alegóricos, Panelinha em segundo. Dos blocos, vitória do Chora na Rampa, Clube XV em segundo, Cartolinha em terceiro, Levezara em quarto. O EC D. Pedro II foi o primeiro e único colocado na categoria das escolas de samba. Na foto, um dos carros do Panelinha, com Milany Nassif e Maria Cristina Pereira.

• • •

Em 1962 o Panelinha formou grupo teatral, promoveu baile à caipira com o conjunto de Dona Palmira, fez o Baile das Bombinhas, realizou a festa de Natal da criança pobre. A orquestra de Dick Farney tocou no III baile oficial das debutantes, no Moinho São Jorge. Millo De Barbieri chegou à presidência do Panelinha; Rogério Sortino era o vice. Em 1963, o clube trazia Chico Anísio ao Cine Tangará.